

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PROCESSOS DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E CARGA DE TRABALHO

**Relatoria:** Meire Cristina Novelli e Castro  
PRISCILA MASQUETO VIEIRA DE ALMEIDA  
CLAUDIA MARIA DA SILVA CYRINO

**Autores:** CLARITA TERRA RODRIGUES SERAFIM  
RODRIGO JENSEN  
MAGDA CRISTINA QUEIROZ DELL'ACQUA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Tese

**Resumo:**

**Introdução:** O processo de trabalho em enfermagem caracteriza-se pelo cuidado e pela forma como este é realizado. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido realizados envolvendo a carga de trabalho de enfermagem e a segurança do paciente, principalmente por meio da análise do Nursing Activities Score (NAS). **Objetivo:** analisar eventos programados ou não programados no processo de trabalho gerencial e assistencial, como interferências na carga de trabalho de enfermagem em UTI. **Metodologia:** estudo epidemiológico, transversal, de série histórica na análise da carga de trabalho de enfermagem diária na UTI, a partir de um banco de dados obtido pelo aplicativo “Escore Eletrônico de Atividades de enfermagem em UTI”, que possibilita realizar a classificação e análise em quantidade das informações. **Resultados:** Na análise das intervenções gerenciais o NAS foi maior na vigência da RDC 26 em relação à RDC 7, quando há redução do número de enfermeiros, com NAS médio de 76 e NAS mediano 75 ( $p < 0,001$ ). Na implantação dos sítios assistenciais o NAS médio e mediano foram maiores, 73 e 70 o que demonstra que neste sistema de organização proposto, têm-se um aumento na carga de trabalho de enfermagem ( $p < 0,001$ ). Na expansão da unidade de 15 para 24 leitos o NAS foi maior sendo médio 74 e mediano 70 ( $p < 0,001$ ). Entre as intervenções assistenciais no período de incorporação tecnológica, o NAS médio 73, mediano 69, foram maiores ( $p < 0,001$ ), considerando que o aporte tecnológico aumenta a necessidade de atividades especializadas. No período do surto de H1N1 obteve-se NAS médio e mediano de 65, sendo menores ( $p < 0,001$ ), portanto não aumentou a carga de trabalho. No transplante hepático o NAS médio 75, mediano 71 ( $p < 0,001$ ), evidenciam maior demanda de cuidados. Na implantação de bundle de controle de infecção o NAS médio de 74 e NAS mediano 71 foram maiores ( $p < 0,001$ ), mostra que a implantação de uma rotina que se destina a melhorar a qualidade, proporciona aumento na carga de trabalho. **Conclusão:** As intervenções que buscam melhor qualidade da assistência constituem fatores que interferem na carga de trabalho da enfermagem, uma vez que a carga de trabalho de enfermagem em UTI tem aumentado ao longo dos anos.